INSTITUTO ESPÍRITA OBREIROS DO BEM – IEOB
Rua Eclísio Viviani, 25 – Bela Vista – Osasco – SP *CEP: 06018-140*
site: www.obreirosdobem.org.br
13ª semana – XXIV – de 27/03 a 02/04/2022.

Projeto Transformação Moral

SEMANA DO AMOR CRISTÃO

"Um novo mandamento vos dou, que ameis uns aos outros como eu vos amei."
Jesus – João 13:34

AMIGOS

No capítulo 11, item 9, de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", encontramos uma mensagem do Espírito Fénelon que fala do amor, que diz: "O amor é de essência divina. Desde o mais elevado até o mais humilde, todos vós possuís, no fundo do coração, a centelha desse fogo sagrado.".

Esse sentimento divino está na base de todos os ensinamentos de Jesus, que o coloca como condição básica de nossa felicidade, tanto presente como futura. Esse sentimento é tão importante que Jesus recomenda que o tenhamos até para com os nossos adversários e inimigos, deixando claro que Deus ama a todos indistintamente e que "faz o sol nascer sobre bons e maus, sobre justos e injustos".

Muitas vezes nos perguntamos, como seria esse amor que o Cristo recomenda? Será que realmente conseguimos sentir esse "AMOR CRISTÃO" pregado e tão bem exemplificado por Jesus? E Paulo de Tarso na primeira epistola aos Coríntios no capitulo 13 versículos de 4 a 7, vem nos falar com clareza e propriedade desse amor, dizendo que: "O amor é paciente, é bondoso; o amor não é invejoso, não é arrogante, não se ensoberbece, não é ambicioso, não busca os seus próprios interesses, não se irrita, não guarda ressentimento pelo mal sofrido, não se alegra com a injustiça, mas alegra-se com a verdade; tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta."

Nesse trecho o apóstolo nos mostra, que a essência do amor cristão, deve ampliar-se e superar barreiras, despertando nas criaturas o desejo do acolhimento; do serviço fraterno e da cooperação mútua, onde o bem é multiplicado e compartilhado entre todos.

Madre Teresa de Calcutá dizia que "Não importa o que você faz, nem quanto você faz; o que importa para Deus é quanto de amor você coloca naquilo que faz!".

A pergunta a ser feita esta semana é: Quanto desse amor estamos colocando na nossa vida e na vida dos nossos irmãos?

Texto do Evangelho: Cap. XV – Itens – 04 e 05 "O Maior Mandamento"

Amor e Paz

O desânimo é pântano venenoso onde se asfixiam as mais belas aspirações da vida.

A precipitação torna-se fogaréu a arder sem finalidade, muitas vezes prejudicando a lavoura do bem.

O receio sistemático constitui campo onde medram*(crescem)* as plantas daninhas que destroem a sementeira da esperança.

A maledicência é geratriz de males incontáveis.

A preguiça urde(*tece*) a destruição do trabalho, tanto quanto a má vontade inspira a insensatez.

Comenta-se sobre a violência com exagerada cooperação dos veículos da moderna informática, estimulando mentes enfermas e personalidades psicopatas a se entregarem à alucinação.

A terapia para a terrível epidemia que toma conta do mundo é o amor em todas as suas expressões.

Amor fraternal que sustenta a amizade e dissemina a confiança.

Amor espiritual que generaliza o interesse de todos pelo bem comum.

Amor cristão em serviço ativo, que desenvolve o trabalho e espraia(*espalha*) a solidariedade.

O amor que compreende o erro é êmulo(*concorrente*) do amor que reeduca, da mesma forma que o amor que perdoa promove o amor que salva.

São formas de violência cruel: o torpe desânimo e a rude precipitação, o infeliz receio, a cruel maledicência e a maléfica preguiça, filhos espúrios(*bastardos*) do egoísmo que é, em si mesmo, o gerador dos males que desgovernam o mundo.

Contribui para a ordem e a paz mediante a utilização do verbo feliz, falando para ajudar – distendendo o conforto moral e as diretrizes de equilíbrio: mediante o pensamento – resguarda-te do pessimismo, irradiando ondas mentais de simpatia, orando em silêncio; através da ação produzindo no bem, mesmo que seja com a dádiva modesta de uma luz acesa na escuridão, de um vaso de água fria na ardência da sede, de uma côdea(*casca*) de pão estendida ao esfaimado(*esfomeado*), de um grão rico de vida na vala fértil com olhos postos no futuro.

Cada um pode oferecer a sua melhor parte, doar a mais importante quota que, em palavras simples e plenas, é o amor.

Jesus, em todas as circunstâncias, não obstante pudesse modificar as estruturas do seu tempo e solucionar os problemas daqueles que O buscavam, por amor ajudou cada criatura que a Ele recorria, influenciando-a a mudar de atitude perante a vida e a crescer no bem, avançando em paz na direção de Deus, o Amor Total.

Do livro: Receitas de Paz
Psicografia de: Divaldo Pereira Franco
Pelo Espírito: Joanna de Angelis